**SALVAÇÃO PLANEJADA**

**Neumoel Stina**

Teria Deus criado o homem para depois deixa –lo morrer?

Qual é plano de Deus para o ser humano?

O tema da palestra de hoje é “SALVAÇÃO PLANEJADA”.

Quando Deus criou o homem, Ele o criou perfeito, sem mácula, perfeito porque Deus é perfeito e as Suas obras são perfeitas. Mas quando o pecado entrou no mundo, nossos primeiros pais - Adão e Eva - se corromperam espiritualmente, arruinaram o seu caráter. Tornaram-se inimigos de Deus e deixaram de lado os santos princípios de Seu reino.

E o homem pecou tanto que a sua degradação foi muito longe. Mais que isto: como pecador, passou a ter sobre si uma sentença de morte. A Escritura diz: “...o salário do pecado é a morte”. Romanos 6.23

Esta sentença de morte passou a todos os membros da família humana.

Foi em face dessa grave condição do homem que Deus pôs em ação o Seu plano de salvação. Na previsão de Deus o plano já estava traçado antes de nossos primeiros pais pecarem.

Deus sabia que o homem pecaria. Então em Seu infinito amor, tomou as providências para que houvesse solução para sanar o mal. O apóstolo Pedro, falando do sacrifício de Cristo afirmou que Ele foi “conhecido... antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós”. I Pedro 1:19 e 20.

Assim, tão logo Adão e Eva pecaram, Deus interveio e anunciou o Seu grande plano. “Porei inimizade entre ti e a mulher (que enganaste)”, disse Ele a Satanás, “entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” Gênesis 3:15 Aí está o plano em resumo: O Filho de Deus viria em socorro do homem. Jesus o filho da mulher viria esmagar a cabeça da serpente que é Satanás.

Deus não esperou que o homem pecasse para depois pensar na redenção da raça humana. Desde o princípio Deus e Cristo sabiam da apostasia de Satanás, e da queda do homem mediante o poder enganador do grande apóstata.

 “Deus não ordenou a existência do pecado. Previu-a, porém, e tomou providências para enfrentar a terrível emergência. Tão grande era Seu amor pelo mundo, que aceitou entregar Seu Filho Unigênito para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. (O Desejado de Todas as Nações, página 15.)

Foi para poder salvar o homem que o Filho de Deus Se fez membro da família humana. Nascendo de Maria, ele se fez homem, viveu como homem, sem deixar de ser Deus e sem cometer pecado algum.

Tendo a Sua humanidade unida ao Pai, Ele produziu a vida perfeita que a lei de Deus requer.

Foi necessário que Cristo passasse por toda humilhação, sofrimento, escárnio e morte de cruz. A morte que o pecador merecia morrer.

Foi um fardo muito grande que o Cristo carregou. Ele assumiu os pecados do mundo. Ele assumiu os meus e os teus pecados. Foi julgado e injustamente condenado. Muitas vezes fico pensando no sofrimento de Jesus. Ele levou 39 chibatadas.

O Seu corpo ficou todo ferido e pedaços de sua carne foram arrancados, pelas chicotadas, que foram dadas pela vigorosa mão do carrasco. Como se não bastasse, colocaram em Sua cabeça uma coroa de espinhos, que fez o sangue jorrar pela sua face.

A pesada cruz, foi levada por Jesus, pelas estreitas ruas. Algumas vezes Ele caiu, mas se levantou. Se levantou porque pensou em você, pensou em mim, e em todos que um dia viriam aceitar o Seu sacrifício. Grandes pregos perfuraram aquelas mãos que só fizeram o bem, e os pés que só caminhavam para cumprir a missão de levar o amor do Pai àquelas almas famintas de sede e de pão.

Quando a cruz foi jogada dentro do buraco escavado na rocha, Jesus estremeceu de dor. Mas, ele suportou, por você e por mim. Teve sede e lhe deram vinagre para beber, e pouco antes de morrer o Salvador bradou: “Está consumado! Estava cumprida a sua missão no mundo.

Os infinitos méritos de Jesus, mais do que cobriram a culpa do mundo. Estava assim aberta a porta da salvação de quantos queiram ser salvos.

Cristo sofreu a morte que merecíamos morrer.

Como podemos nos apropriar do bem que Cristo nos comprou a tão alto preço? Crendo nEle como nosso Salvador pessoal, recebendo-O no coração pela fé.

Se confessarmos nossos pecados a Deus, não importa quantos e quão graves sejam, com certeza seremos perdoados.

A promessa de Deus é: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”. I João 1:9. O Salvador muda o nosso coração, e nos faz cessar de pecar.

Aceitando a Cristo na sua vida você está tornando a Jesus o Senhor de sua existência, recebendo a vida plena, a vida abundante; e estará rompendo o muro de separação; estará em comunhão com Deus e será vitorioso sobre o pecado!

Que tenhamos a preciosa atitude de adotarmos Cristo, o amigo divino, que nos amou a ponto de dar por nós a Sua vida, para nos livrar da perdição eterna.

Não há atitude mais valiosa do que esta. Aceitar o sacrifício de Cristo na cruz do Calvário. Um dia pela graça de Deus, vamos ver as feridas nas mãos de Jesus.

Talvez até perguntemos: Que feridas são estas? As feridas representam o plano da Salvação.

Aceitemos Jesus e Seu sacrifício. Deus já planejou nossa salvação.